ISSN: 2358-8829

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE INDÍGENA DA UFRR

Ayrton Antonio Senna Melo da Silva [1]
Claudinero Reis de Lima [2]

RESUMO

A permanência de estudantes indígenas no ensino superior envolve desafios que vão além do ingresso na universidade, pois concluir a formação exige enfrentar obstáculos de ordem acadêmica, profissional e pessoal. Conciliar trabalho, estudos e responsabilidades cotidianas requer organização, dedicação e constante capacidade de adaptação. Como indígena, servidor do Departamento de Educação Escolar Indígena, onde atuo como analista do Projeto Pedagógico Indígena, e estudante da Licenciatura Intercultural da UFRR, na área de Ciências Sociais, vivencio diariamente a necessidade de equilibrar as atividades profissionais com uma graduação ofertada em período integral. Essa realidade impõe desafios relacionados à gestão do tempo, ao deslocamento entre trabalho e universidade, ao rendimento acadêmico e à permanência no curso. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada como estudante indígena da Licenciatura Intercultural, destacando os desafios, as estratégias construídas e as aprendizagens decorrentes da conciliação entre a formação acadêmica e as atividades profissionais. A metodologia consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado nas vivências do autor ao longo de sua trajetória universitária. A experiência demonstra que conciliar trabalho e estudos em período integral representa um dos maiores desafios da formação universitária, exigindo planejamento, disciplina e apoio institucional. Apesar das dificuldades, o percurso acadêmico possibilitou ampliar conhecimentos, fortalecer a identidade indígena, desenvolver competências profissionais e compreender a importância da educação superior para a valorização dos povos indígenas, de suas culturas e saberes. Além disso, a convivência com colegas, professores e diferentes realidades socioculturais contribuiu para o crescimento pessoal e acadêmico, fortalecendo o compromisso com a Educação Escolar Indígena. Conclui-se que a permanência de estudantes indígenas na universidade depende não apenas do acesso ao ensino superior, mas também de condições institucionais que favoreçam sua trajetória acadêmica, reafirmando a educação como instrumento de transformação social, fortalecimento do protagonismo indígena e valorização das identidades indígenas.

Palavras-chave: Estudante indígena. Ensino superior. Licenciatura Intercultural. Permanência acadêmica.

[1] Graduado pelo Curso de Licenciatura Intercultural Indigena na area de Ciencias Sociais da Universidade Federal de Roraima – UFRR, notryasilva@gmail.com;

[2] Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA/Educanorte), polo Universidade Federal de Roraima-UFRR, claudyo.reys@gmail.com;